COMISSÃO
EUROPEIA

Bruxelas, 4.7.2024
COM(2024) 268 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

Décimo Oitavo Relatório Anual (2023) sobre a execução da assistência da União ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 389/2006 do Conselho, de 27 de fevereiro de 2006, que estabelece um instrumento de apoio financeiro para a promoção do desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

Décimo Oitavo Relatório Anual (2023) sobre a execução da assistência da União ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 389/2006 do Conselho, de 27 de fevereiro de 2006, que estabelece um instrumento de apoio financeiro para a promoção do desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca

1. INTRODUÇÃO

O Regulamento (CE) n.º 389/2006 do Conselho[1] («Regulamento relativo à assistência») constitui a base para a assistência à comunidade cipriota turca e exige a apresentação de relatórios anuais ao Conselho e ao Parlamento Europeu.

2. PROGRAMAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Entre 2006 e o final de 2023, foi programada uma verba de 688 milhões de EUR para operações ao abrigo do Regulamento relativo à assistência. O montante autorizado em outubro de 2023 para o programa de ação anual de 2023 foi de 31,7 milhões de EUR[2]. O Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 proporcionou uma perspetiva plurianual para o programa, prevendo um financiamento anual e estável. No entanto, o programa de assistência é de caráter excecional e transitório, já que visa preparar e facilitar, consoante adequado, a plena aplicação do acervo nas zonas da República de Chipre em que o seu Governo não exerce um controlo efetivo quando for encontrada uma solução para o problema de Chipre. Tanto o Regulamento relativo à assistência quanto o Regulamento 2020/2093 do Conselho[3] que estabelece o quadro financeiro plurianual previram uma revisão em caso de reunificação.

3. MECANISMOS DE EXECUÇÃO

O programa é executado nas zonas da República de Chipre em que o seu Governo não exerce um controlo efetivo («zonas não controladas pelo Governo») e em que a aplicação do acervo está temporariamente suspensa em conformidade com o Protocolo n.º 10 do Tratado de Adesão. A assistência é executada em regime de gestão direta e indireta.

A Comissão opera num contexto único do ponto de vista político, jurídico e diplomático. A concessão dessa assistência não implica o reconhecimento de qualquer autoridade em zonas que não a do Governo da República de Chipre. É necessário prever modalidades *ad hoc* para a execução do programa, respeitando simultaneamente os princípios de uma boa gestão financeira. Em circunstâncias normais, os programas de assistência financiados pela UE preveem a celebração de convenções com o governo beneficiário que estabelecem o quadro jurídico para o desenvolvimento da ajuda. Não se podem celebrar convenções deste tipo para a assistência à comunidade cipriota turca. A gestão e a atenuação dos riscos inerentes

[1] Regulamento (CE) n.º 389/2006 do Conselho, de 27 de fevereiro de 2006, que estabelece um instrumento de apoio financeiro para a promoção do desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca e que altera o Regulamento (CE) n.º 2667/2000, relativo à Agência Europeia de Reconstrução (JO L 65 de 7.3.2006, p. 5).

[2] Commission Implementing Decision of 12.9.2023 on adopting an Action Programme for the Turkish Cypriot community for the year 2023 [C(2023) 5848] (não traduzida para português).

[3] Regulamento (UE, Euratom) 2020/2093 do Conselho, de 17 de dezembro de 2020, que estabelece o quadro financeiro plurianual para o período de 2021 a 2027 (JO L 433I de 22.12.2020, p. 11).

fazem parte da responsabilidade da Comissão. As medidas adotadas para o efeito incluem o acompanhamento intensivo dos contratos e a prestação de apoio aos beneficiários, condições de pagamento revistas e uma abordagem cuidadosa relativamente à utilização de garantias bancárias. A assistência inclui um importante volume de apoio sob a forma de subvenções, cuja gestão mobiliza recursos consideráveis.

A fim de assegurar o impacto desejado, a comunidade cipriota turca tem de estar plenamente empenhada na preparação da aplicação do acervo com vista à retirada da suspensão da sua aplicação em conformidade com o Protocolo n.º 10, assim que entrar em vigor uma solução global.

A equipa do programa opera através do Gabinete de Apoio ao Programa da UE nas áreas não controladas pelo Governo, em Nicósia. A representação da Comissão em Chipre organiza igualmente reuniões, seminários e conferências de imprensa e informa o público cipriota em toda a ilha, nomeadamente sobre o programa de assistência. Além disso, o Infoponto da UE, financiado no âmbito do programa de assistência, leva a cabo um conjunto de ações de comunicação e visibilidade, fornecendo informações sobre as políticas, as prioridades e as ações da UE em prol da comunidade cipriota turca e promovendo a cultura europeia.

4. EXECUÇÃO DURANTE O PERÍODO EM ANÁLISE

4.1. Apresentação geral

A Comissão continua a aplicar o Regulamento relativo à assistência com o objetivo global de apoiar a reunificação. Na eventualidade de uma solução global para o problema cipriota, o Conselho, com base numa proposta da Comissão, decidirá por unanimidade as adaptações do presente regulamento que se mostrem necessárias.

As operações realizadas em 2023 incluíram a continuação de um certo número de projetos bem-sucedidos e estabelecidos, tais como as bolsas de estudo da UE e medidas de reforço da confiança em apoio do Comité Técnico para o Património Cultural e do Comité para as Pessoas Desaparecidas. Um mecanismo específico continuou a financiar iniciativas no âmbito dos comités técnicos bicomunitários.

O apoio sob a forma de subvenções continua a ser um elemento essencial do programa. Foi prestada mais assistência aos principais setores económicos que se preparam para a resolução da questão cipriota, através de projetos orientados para o setor privado e o desenvolvimento rural. Prosseguiram os esforços para melhorar de forma concreta a situação da erradicação das doenças animais e da segurança dos alimentos.

A Comissão prosseguiu os seus esforços para ajudar a comunidade cipriota turca a cumprir as normas estabelecidas pelo pacote de duas medidas adotadas pela Comissão em 2021: registar «Χαλλούμι» (Halloumi)/«Hellim» como uma denominação de origem protegida (DOP) e estabelecer as condições para a circulação deste produto além da Linha Verde. Para o efeito, os agricultores, os operadores das empresas do setor alimentar e os organismos locais responsáveis pelos controlos ao longo de toda a cadeia de produção alimentar foram apoiados por assistência financeira e peritos técnicos específicos. A Comissão também continuou a reunir o grupo de trabalho informal sobre o Halloumi/Hellim, unindo partes interessadas de ambas as comunidades cipriotas.

Existem ainda lacunas consideráveis na capacidade dos beneficiários para aplicar efetivamente o acervo após a entrada em vigor de uma solução global. No entanto, a

comunidade cipriota turca continuou a fazer progressos positivos em vários domínios, como o ambiente, a saúde e a segurança alimentar, e compreende agora melhor os desafios existentes.

No final do ano, estavam em curso 138 contratos ao abrigo do programa.

4.2. Progressos realizados por objetivos

O objetivo geral do programa de assistência consiste em facilitar a reunificação de Chipre, através da promoção do desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca, sendo que é dada especial atenção à integração económica da ilha e à melhoria dos contactos entre as duas comunidades e com a UE, bem como à preparação da aplicação do acervo.

As atividades realizadas em 2023 são descritas a seguir, para cada objetivo do Regulamento relativo à assistência.

4.2.1. Objetivo 1: Desenvolvimento e reestruturação das infraestruturas

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) continuou a implementar o «Mecanismo de Infraestruturas Locais» através de acordos de contribuição em vigor assinados com a Comissão num montante total de 33,2 milhões de EUR. O mecanismo presta apoio à preparação e execução de investimentos relevantes em infraestruturas locais. Em 2023, foram concluídos três projetos de infraestruturas, nomeadamente a construção do Centro de Cooperação de Kormakitis, a ampliação da estação de tratamento de águas residuais de Morphou e a reabilitação das zonas húmidas de Kouklia. Além disso, estavam ativos 15 outros projetos, incluindo a preparação de um estudo de pré-viabilidade para a criação de uma central fotovoltaica bicomunitária.

As obras de reparação e construção da rede de esgotos de Famagusta, que começaram em julho de 2021, terminaram em 2023. No quadro deste projeto, substituíram-se 45 km da rede de esgotos, sendo corrigidos muitos defeitos detetados no projeto inicial e melhoradas a qualidade e a funcionalidade do sistema.

Os problemas estruturais detetados no funcionamento do aterro na comunidade cipriota turca mantiveram-se em 2023. Desde que assumiu o controlo da instalação em 2022, o beneficiário não operou melhorias em termos de funcionamento e gestão e continuou a aplicar más práticas de eliminação de resíduos. Isto conduziu inevitavelmente a uma deterioração significativa da situação e a uma considerável depreciação do investimento. Sem o envolvimento da Comissão, o beneficiário lançou dois concursos para subcontratar operações do aterro. No entanto, foram ambos cancelados, tornando pouco clara a futura governação do setor dos resíduos na comunidade. A Comissão continua empenhada em ajudar o beneficiário a corrigir a situação, desde que sejam tomadas decisões estratégicas adequadas quanto à gestão do aterro.

Em conformidade com o plano integrado de gestão de resíduos sólidos financiado pela UE, as subvenções concedidas a oito comunidades locais para melhorar as respetivas infraestruturas de gestão de resíduos foram concluídas em 2023.

A capacidade técnica local para monitorizar a qualidade do ambiente continuou a ser reforçada graças a atividades específicas de reforço das capacidades, como o desenvolvimento de um inventário de emissões locais de poluentes atmosféricos. As informações fornecidas pela rede de monitorização da qualidade do ar financiada pela

UE estão agora a ser utilizadas para avaliar os níveis de poluição e desenvolver ações específicas para os reduzir.

No setor das telecomunicações, foram concluídas novas infraestruturas de radiodifusão em 2023 graças a um projeto financiado pela UE. No âmbito deste projeto, a comunidade cipriota turca retirou todas as emissões de radiodifusão televisiva analógica da banda de frequências dos 700 MHz, o que permitiu a atribuição sem obstáculos da banda de frequências dos 700 MHz a serviços móveis de quinta geração, contribuindo para uma maior digitalização na comunidade cipriota turca.

4.2.2. Objetivo 2: Promoção do desenvolvimento social e económico

Através do programa de assistência, a Comissão continuou a orientar e a promover a integração e o desenvolvimento económicos, disponibilizando pacotes de assistência a pequenas e médias empresas da comunidade cipriota turca, com o objetivo de aumentar a competitividade e a inovação. No final de 2023, quase 100 empresas tinham concluído a execução de subvenções plurianuais no valor de 4,6 milhões de EUR, resultando na criação de mais de 200 novos postos de trabalho, na introdução de normas de qualidade da UE e no apoio à transformação digital. O programa «Into Business» da UE chegou a mais de 1 150 empresários, culminando na criação de 36 novas empresas. Foi lançado o programa «Incubator Hive» da UE, que permite às empresas em fase de arranque receber apoio personalizado.

No domínio da convergência económica, prosseguiu a cooperação com o Banco Mundial em matéria de acompanhamento macroeconómico, estatísticas, facilitação do comércio e melhoria do ambiente empresarial mediante a simplificação dos procedimentos. O primeiro Inquérito aos Orçamentos Familiares exaustivo, centrado na monitorização da pobreza, foi concluído em 2023 e as conclusões foram amplamente debatidas. Avançaram os esforços no sentido de cumprir os requisitos regulamentares e superar obstáculos relacionados com a abertura de contas bancárias por cipriotas turcos em bancos nas zonas controladas pelo Governo e de permitir pagamentos no contexto do comércio na Linha Verde.

Registaram-se progressos também no domínio da segurança dos produtos. Em 2023, continuou a decorrer um projeto de assistência técnica sobre fiscalização do mercado, lançado em março de 2022 com o objetivo de introduzir novas práticas – e melhorar as existentes – em matéria de metrologia, normalização, acreditação e avaliação da conformidade. Em colaboração próxima com o setor privado, o projeto contribui para melhorar o ambiente empresarial na comunidade cipriota turca e para garantir que os bens produzidos localmente cumprem as normas da UE.

A Comissão continuou a prestar o seu apoio de longa data à comunidade cipriota turca, a fim de a ajudar a cumprir as normas da UE em matéria de segurança dos alimentos e saúde animal, bem como de prevenção, deteção e eliminação de doenças animais. Foram prestados serviços de aconselhamento agrícola a agricultores e associações de agricultores, o que resultou na criação de um grupo de mais de 100 conselheiros técnicos locais e numa rede dinâmica de partes interessadas desejosas de alargar os seus conhecimentos e melhorar as práticas. No período de 2022-2023, 109 agricultores concluíram um ou mais cursos de ensino e formação profissionais na área da agricultura, o que resultou na emissão de um total de 247 certificados de formação. Além disso, em 2023, foram distribuídas subvenções no valor de 3,5 milhões de EUR por um total de 53 agricultores, cooperativas e operadores de empresas do setor alimentar, aumentando a sua eficiência e produtividade.

Prosseguiu a execução de atividades fundamentais no domínio da segurança dos alimentos e da preparação para crises, que têm implicações no comércio na Linha Verde e no regime Halloumi/Hellim DOP. Consequentemente, em março de 2023, foi certificado como DOP o primeiro Halloumi/Hellim produzido na comunidade cipriota turca. Até ao final de 2023, três produtores de queijo Halloumi/Hellim e 15 explorações agrícolas da comunidade cipriota turca tinham sido certificadas e atestadas, respetivamente, ao abrigo do regime DOP. O grupo de trabalho informal da Comissão sobre o Halloumi/Hellim realizou quatro reuniões sobre a aplicação do regime DOP em 2023.

Prosseguiu, em 2023, a realização, em grande escala, de uma amostragem e testes de animais para deteção de doenças prioritárias, incluindo brucelose, tuberculose e febre aftosa. Para o efeito, a Comissão disponibilizou testes laboratoriais, consumíveis veterinários e serviços. Como consequência do vasto leque de medidas do programa de assistência, a prevalência da brucelose continuou a diminuir, caindo para 0,3 % no final de 2023. A tuberculose e a febre aftosa já foram erradicadas.

A assistência financiada pela UE contribuiu igualmente para fazer participar mais veterinários na realização de controlos veterinários e de segurança dos alimentos.

A Comissão continuou a prestar apoio no domínio da educação, centrando-se no ensino e formação profissionais, na aprendizagem ao longo da vida e no desenvolvimento profissional dos professores. Até 2023, tinham sido desenvolvidos programas curriculares para 20 profissões, para os quais foram formados 330 professores. No total, foram organizadas 103 formações e foram desenvolvidos quase 200 módulos para melhorar as competências e os conhecimentos de todo o pessoal docente da comunidade cipriota turca.

O projeto de assistência técnica com o instituto nacional de estatística da Dinamarca continuou a melhorar a prestação de serviços e a gestão de fontes de dados. O projeto foi complementado por apoio específico ao abrigo do instrumento de assistência técnica e intercâmbio de informações (TAIEX) da Comissão e do Banco Mundial. Todas estas ações fazem parte de uma estratégia abrangente da UE destinada a melhorar a transmissão de estatísticas na comunidade cipriota turca, com o objetivo de facilitar a reunificação.

4.2.3. Objetivo 3: Promoção da reconciliação, medidas de reforço da confiança e apoio à sociedade civil

O Comité para as Pessoas Desaparecidas, apoiado pelo programa de assistência através de um acordo de contribuição celebrado com o PNUD, prosseguiu o seu trabalho de campo e de laboratório. No final de 2023, de um total de 2 002 pessoas desaparecidas, o Comité tinha exumado 1 186 conjuntos de restos mortais, dos quais 1 044 foram identificados geneticamente e devolvidos às famílias.

Em 2023, foi assinado um novo acordo de contribuição no valor de 2,6 milhões de EUR para financiar as operações do Comité em 2024. Em termos globais, entre 2006 e 2023, a UE contribuiu com 38,5 milhões de EUR para apoiar as atividades do Comité para as Pessoas Desaparecidas, o que corresponde a 80 % da totalidade do seu financiamento neste período.

A proteção do património cultural continuou a ser um elemento essencial das medidas de reconciliação e de reforço da confiança apoiadas pelo programa de assistência, em estreita cooperação com o Comité Técnico bicomunitário para o Património Cultural. Globalmente, entre 2006 e 2023 o programa relativo ao património cultural recebeu

cerca de 27,5 milhões de EUR em financiamento da UE. Este montante permitiu conservar, apoiar estruturalmente, proteger fisicamente ou recuperar 142 sítios do património cultural em toda a ilha.

Em 2023, foi concedido uma nova contribuição da UE no valor de dois milhões de EUR para o mecanismo de apoio aos comités técnicos bicomunitários. Este apoio é executado pelo PNUD. Desde 2019, o mecanismo de apoio financiou cerca de 20 projetos dos comités técnicos, desde estudos de viabilidade e de investigação a seminários e exposições.

A implementação bem-sucedida de um regime-piloto bicomunitário de bolsas por parte dos «United World Colleges» permitiu que 46 estudantes de ambas as comunidades participassem, entre 2020 e 2023, no programa internacional de Diploma de Estudos Secundários em vários países. Outras ações da «United World Colleges» incluem atividades que promovem a participação de jovens de ambas as comunidades e cursos de curta duração destinados a capacitar os jovens para operarem mudanças positivas nas suas sociedades.

O apoio à sociedade civil prosseguiu em 2023. O projeto «Civic Space», que presta assistência técnica a organizações da sociedade civil, continuou a ajudar a reforçar as capacidades destas organizações, a promover um ambiente propício ao desenvolvimento da sociedade civil e a incentivar a criação de redes e ações conjuntas com as suas homólogas cipriotas gregas e de outros países da UE.

O convite à apresentação de propostas intitulado «A sociedade civil cipriota em ação VIII» de 2022 resultou em 17 subvenções com uma dotação financeira total de 2,5 milhões de EUR. Centrando-se em ações de investigação bicomunitárias, ações de reforço da confiança bicomunitárias e no reforço da sociedade civil na comunidade cipriota turca, os projetos entraram na fase de plena execução em 2023, permitindo à sociedade civil organizar atividades de sensibilização fundamentais e estimular a participação cívica.

A Plataforma dos Direitos Humanos continuou a executar com êxito a sua subvenção direta financiada pela UE, tendo recebido financiamento adicional em 2023. As principais atividades incidiram sobre a luta contra o tráfico de seres humanos, os direitos dos refugiados, os direitos das pessoas LGBTIQ+, a participação das partes interessadas, condições de detenção adequadas e proibição da tortura. A plataforma participou na instauração do primeiro processo por tráfico de seres humanos nos «tribunais» da comunidade cipriota turca, que terminou com uma condenação. Prestou igualmente apoio a vítimas de violações dos direitos humanos e reforçou as capacidades da sociedade civil em questões relacionadas com direitos em geral.

4.2.4. Objetivo 4: Aproximação da comunidade cipriota turca à União

Desde 2022, a Comissão tem colaborado com o Goethe-Institut para a execução do programa de bolsas de estudo da UE. No ano letivo de 2023/2024, foram oferecidas 129 bolsas de estudo a estudantes cipriotas turcos para frequentarem universidades em países da UE e, até ao final de 2023, dois cipriotas turcos que beneficiavam de uma bolsa de estudo da UE foram admitidos no Colégio da Europa.

Desde 2007, foram concedidas mais de 2 150 bolsas de estudo a estudantes, abrangendo mais de 100 universidades em 23 países da UE. Estas bolsas de estudo ajudam estudantes durante o primeiro ano dos seus estudos universitários, licenciados que efetuam um mestrado ou doutoramento e investigadores e profissionais, que podem assim continuar a aperfeiçoar as suas competências linguísticas e profissionais

em diferentes países da UE. A Comissão, juntamente com o Goethe-Institut, lançou igualmente a plataforma em linha «Alumni Connect Digital» para estabelecer uma ligação entre antigos alunos beneficiários de bolsas de estudo.

O Infoponto da UE é gerido pelo Gabinete de Apoio ao Programa da UE, juntamente com a Representação da Comissão em Chipre. Em 2023, através das suas atividades tanto em linha quanto fora de linha, o Infoponto contribuiu para um elevado nível de visibilidade para a UE. O Infoponto da UE realizou mais de 500 atividades de comunicação e visibilidade em 2023, abrangendo temas relacionados com a UE, como os direitos das pessoas com deficiência, a liberdade de expressão, o comércio na Linha Verde e o Pacto Ecológico Europeu. No total, foram organizados 30 eventos com mais de 20 000 participantes, o que reflete uma mudança política no sentido de uma ênfase acrescida em eventos de visibilidade e comunicação destinados a um maior número de beneficiários. Durante este período, a Comissão produziu 20 publicações, 75 infografias e 15 produtos audiovisuais.

4.2.5. Objetivos 5 e 6: Preparação da comunidade cipriota turca para a introdução e aplicação do acervo

O TAIEX é utilizado para executar os objetivos 5 e 6 do Regulamento relativo à assistência. Ajuda a preparar a comunidade cipriota turca para a aplicação do acervo com vista à retirada da suspensão da sua aplicação após a entrada em vigor de uma solução global.

O mecanismo TAIEX continua a ser um instrumento importante para alcançar os objetivos do programa de assistência. Em 2023, o instrumento prestou apoio contínuo em 12 domínios temáticos do acervo através de uma combinação de eventos em linha e presenciais. Foram organizados aproximadamente 150 eventos TAIEX, números que correspondem aos do ano anterior. Por outro lado, foi desenvolvida uma base de dados de todos os textos jurídicos redigidos com o apoio do TAIEX e prosseguiram os esforços para melhorar a qualidade da tradução e interpretação na comunidade cipriota turca.

Em 2023, o TAIEX aumentou significativamente o seu apoio às trocas comerciais entre as zonas situadas em cada um dos lados da Linha Verde [Regulamento (CE) n.º 866/2004 do Conselho]. Peritos independentes mandatados pela Comissão realizaram inspeções regulares de frutos e produtos hortícolas frescos, batatas, mel e peixe. Para além dos seis tipos de produtos alimentares transformados de origem não animal que foram admitidos pela primeira vez no comércio na Linha Verde em 2022, foram igualmente admitidos no comércio materiais de embalagem que entram em contacto com produtos alimentares e dois novos produtos alimentares transformados de origem não animal, nomeadamente azeitonas de mesa e vários sumos de frutos. Os peritos do TAIEX garantiram que se cumpriam as normas e a qualidade ao nível da UE através de verificações pertinentes da conformidade das instalações nas áreas não controladas pelo Governo.

A fim de facilitar ainda mais o comércio na Linha Verde, a Comissão lançou, em novembro de 2023, o «balcão único da UE», que disponibiliza conhecimentos, apoio e oportunidades de trabalho em rede às empresas e aos comerciantes interessados ou envolvidos no comércio da Linha Verde.

4.3. Execução financeira (contratos e pagamentos)

4.3.1. Adjudicação de contratos

A Comissão assinou compromissos jurídicos no montante de 36,9 milhões de EUR em 2023.

4.3.2. Pagamentos

Os pagamentos em 2023 ascenderam a 37,3 milhões de EUR (40,6 milhões de EUR em 2022).

4.4. Acompanhamento

A Comissão tem uma responsabilidade direta pela execução da maior parte dos projetos (gestão direta). O nível de acompanhamento exercido pelo pessoal da Comissão é muito elevado e passa por contactos permanentes com os contratantes e visitas ao local, bem como reuniões no terreno e reuniões do comité de direção. A equipa de apoio às subvenções continuou a prestar assistência técnica à Comissão para a apoiar no acompanhamento da execução dos contratos de subvenção, ajudando simultaneamente os beneficiários das subvenções a aplicar as regras da UE relativas à execução dos contratos de subvenção, inclusivamente no que diz respeito às regras em matéria de procedimentos secundários de adjudicação de contratos.

A Comissão executa igualmente uma série de contratos em regime de gestão indireta. Os organismos de execução – como o PNUD, o Banco Mundial, o Goethe-Institut, a GiZ e o NI-CO – apresentam relatórios à Comissão em conformidade com os respetivos acordos-quadro. A Comissão participa ativamente no acompanhamento regular destas ações.

4.5. Auditoria e controlos

As recomendações da última auditoria realizada pelo Serviço de Auditoria Interna em 2017 relacionadas com as disposições de controlo interno no domínio dos contratos públicos foram plenamente aplicadas.

4.6. Avaliação

Em 2022, foi publicada uma avaliação independente do programa de assistência no período de 2013-2018. Os resultados da avaliação foram satisfatórios. A avaliação concluiu que o programa continua a ser pertinente e que o seu impacto foi, de um modo geral, positivo. Esta avaliação confirmou o valor acrescentado da UE e creditou o programa por manter viva a perspetiva da reunificação, sublinhando igualmente a coerência e a eficiência gerais do programa. Ao mesmo tempo, a avaliação salientou que o programa de assistência não pode, por si só, concretizar a reunificação de Chipre, cuja responsabilidade cabe às duas comunidades cipriotas.

4.7. Informações, publicidade e visibilidade

Globalmente, em 2023 foram organizadas 505 ações de visibilidade e comunicação para dar a conhecer o trabalho da UE. A Comissão publicou igualmente uma brochura sobre o desenvolvimento do setor privado.

4.8. Consultas com o Governo da República de Chipre

Foram realizadas reuniões regulares com os representantes do Governo da República de Chipre. A Comissão continua a contar com a cooperação do Governo para a verificação dos direitos de propriedade e a facilitação do trabalho dos comités técnicos bicomunitários. A Comissão reúne-se regularmente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a Representação Permanente da República de Chipre junto da UE.

5. CONCLUSÕES

Através do trabalho que realiza em consonância com os objetivos do Regulamento relativo à assistência, a Comissão continuar a prestar assistência no âmbito desse regulamento a fim de facilitar a reunificação de Chipre, fomentando o desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca.

Em 2023, a assistência continuou a centrar-se em domínios que levantam problemas específicos no que diz respeito à futura conformidade com o acervo, ao mesmo tempo que garante uma resposta eficiente às necessidades emergentes.

A ênfase na pertinência, maturidade, apropriação e sustentabilidade dos projetos produziu resultados positivos e continuará a orientar os futuros debates sobre a programação. Além disso, prosseguirão esforços para alcançar um impacto mais significativo e de longo prazo nos domínios prioritários mediante ações estratégicas.

A Comissão está disposta a mobilizar recursos conforme necessário, designadamente no âmbito do programa de assistência, a fim de apoiar as negociações para a solução da questão de Chipre sob os auspícios das Nações Unidas.